

A educação em saúde para a promoção do aleitamento materno no alojamento conjunto: revisão integrativa

Health education for the promotion of breastfeeding in joint accommodation: integrative review

Educación en salud para la promoción de la lactancia materna en alojamiento conjunto: revisión integrativa

Recebido: 12/08/2021 | Revisado: 17/08/2021 | Aceito: 15/09/2021 | Publicado: 16/09/2021

Stéphanie da Silva Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2952-5914>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: pereira.stephanie1999@gmail.com

Anna Flávia Pereira Moutinho da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0050-9064>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: anna fla.12@gmail.com

Brenda Giovanna Rufino Ferreira de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5665-7541>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: brendagiovanna@hotmail.com

Karennfher Cimas Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8266-2021>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: Karencimas@hotmail.com

Larissa Lessa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8947-6691>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: larissalessaa@hotmail.com

Letícia Cassiano dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7145-6177>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: leticia082001@gmail.com

Luanny Regina de Oliveira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5017-6974>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: luanny.enf09@gmail.com

Paula de Carvalho Pereira Pitombeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7316-0713>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: paulapitombeira.pp@gmail.com

Thaionara de Moraes Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5198-4690>

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, Brasil

E-mail: thaionara.moraes@outlook.com

Ana Karolainny da Silva Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6957-3515>

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Brasil

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: anakaarolainny@gmail.com

Caroline Adelaide de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2468-7797>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: carolineadelaide@ufpi.edu.br

Maria Dhescyca Ingrid da Silva Arruda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9073-7844>

Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil

E-mail: dhescycaingrid20@gmail.com

Resumo

Objetivos: Compreender a importância da educação em saúde realizada por enfermeiros sobre aleitamento materno no alojamento conjunto. *Metodologia:* Trata-se de uma revisão integrativa, qualitativa e descritiva da literatura, realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) no mês de dezembro de 2020. Os descritores utilizados foram

Educação em Saúde; Aleitamento materno; Alojamento Conjunto; Recém-nascido. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português e indexados nos últimos dez anos. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e que desviam do tema proposto. Quatro artigos integraram para compor o estudo. *Resultados:* As pesquisas foram distribuídas em dois quadros, contendo as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, periódico, qualis, objetivos, método, resultados, conclusão e nível de evidência. Com isso, realizou-se a análise dos artigos. *Conclusões:* Pode-se notar a importância da educação em saúde para a mulher puérpera e para o recém-nascido e observar que o alojamento conjunto é o ambiente que os profissionais, principalmente os enfermeiros, devem colocar em prática a estratégia de promoção ao aleitamento materno. Os profissionais devem buscar se aprimorar através de capacitações e treinamentos profissionais para uma adequada abordagem com uma transmissão de conhecimentos com qualidade e entender seu dever e sua importância no alojamento conjunto.

Palavras-chave: Educação em saúde; Aleitamento materno; Alojamento conjunto; Recém-nascido.

Abstract

Goals: Understand the importance of health education carried out by nurses on breastfeeding in rooming-in. *Methodology:* This is an integrative, qualitative and descriptive literature review, carried out in the Virtual Health Library (VHL) database in December 2020. The descriptors used were Health Education; Breastfeeding; Accommodation Set; Newborn. Inclusion criteria were: articles published in Portuguese and indexed in the last ten years. Exclusion criteria were: duplicated articles that deviate from the proposed theme. Four articles were integrated to compose the study. *Results:* The surveys were divided into two tables, containing the following information: title, authors, year of publication, journal, qualis, objectives, method, results, conclusion and level of evidence. With that, the analysis of the articles was carried out. *Conclusions:* The importance of health education for postpartum women and newborns can be noted and rooming-in is the environment that professionals, especially nurses, should put into practice the strategy to promote breastfeeding. Professionals should seek to improve themselves through professional qualifications and training for an adequate approach with a transmission of knowledge with quality and understand their duty and its importance in rooming-in.

Keywords: Health education; Breastfeeding; Joint housing; Newborn.

Resumen

Objetivos: Comprender la importancia de la educación en salud realizada por los enfermeros sobre el aleitamento materno en el alojamiento conjunto. *Metodología:* Se trata de una revisión integradora, cualitativa y descriptiva de la literatura, realizada en la base de datos de la Biblioteca Virtual de Salud (BVS) en el mes de diciembre de 2020. Los descriptores utilizados fueron Educación sanitaria, Lactancia, Lactancia conjunta y Recién nacido. Los criterios de inclusión fueron: artículos publicados en portugués e indexados en los últimos diez años. Los criterios de exclusión fueron: artículos duplicados y artículos que se desviaban del tema propuesto. Cuatro artículos se integraron para componer el estudio. *Resultados:* Las investigaciones se distribuyeron en dos tablas, que contenían la siguiente información: título, autores, año de publicación, revista, cualis, objetivos, método, resultados, conclusión y nivel de evidencia. Con esto, se realizó el análisis de los artículos. *Conclusiones:* Se puede observar la importancia de la educación en salud para la mujer peruana y para el recién nacido y observar que el alojamiento conjunto es el ambiente en el que los profesionales, principalmente los enfermeros, deben poner en práctica la estrategia de promoción de la salud materna. Los profesionales deben tratar de perfeccionarse a través de la formación profesional para un enfoque adecuado con una transmisión de conocimientos de calidad y para entender su deber e importancia en el rooming.

Palabras clave: Educación para la salud; Lactancia materna; Alojamiento conjunto; Recién nacido.

1. Introdução

O Ministério da Saúde (MS) define educação em saúde como: “processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população e contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado”, a utilização desse modelo assistencial pelos profissionais proporciona benefícios e induz o conhecimento necessário aos usuários dos serviços de saúde na atenção primária, secundária e terciária (Brasil, 2006).

Quanto ao nível de atenção secundária, encontram-se os hospitais e maternidades, nesses ambientes hospitalares, é estimulado o vínculo mãe-bebê desde o nascimento à alta, através do alojamento conjunto. Durante anos a mulher que acabar de realizar o parto era separada de seu bebê, mas com o passar do tempo ocorreram mudanças importantes nas leis e portarias que finalmente em 1993, a portaria ministerial n.º 1016, de 26 de agosto, publicada no Diário Oficial da União, aprovou as normas básicas para a implantação do sistema de alojamento conjunto em todo o território nacional (Lei n.º 1.016, de 1993).

De acordo com a Portaria n.º 2.068 de 21 de outubro de 2016, o alojamento conjunto “é o local em que a mulher e o recém-nascido sadio, logo após o nascimento, permanecem juntos, em tempo integral, até a alta” (Lei n.º 2.068, de 2016). É um

ambiente propício para incentivar e estimular o vínculo mãe-bebê, que segundo Souza, et al. (2010), “deve ocorrer de forma particularizada, acompanhada e voltada para a conscientização da importância do cuidado integral, assistindo o recém-nascido e a mulher não somente em seus aspectos fisiológicos, mas também nos emocionais, sociais e culturais” (Souza, Silva & Carvalho, 2010).

O enfermeiro possui imenso destaque no acolhimento realizado às puérperas sobre os cuidados prestados ao RN. Torna-se um momento de criação de vínculos, com a intenção da promoção de uma assistência de qualidade no alojamento conjunto. Comprovou-se os cuidados fundamentais ofertados ao RN sendo os mais comuns: a importância do aleitamento materno, educação em saúde, promoção de vínculos, a promoção da saúde, entre outros. (Silva, et al., 2017). As orientações e a assistência fornecidas pelos profissionais de enfermagem gera contentamento para as puérperas durante o período no alojamento conjunto, segundo comprovações. A educação em saúde no alojamento conjunto deve ser vista como algo positivo, e não tem o intuito de sobrecarregar e estressar a puérpera com informações e novas adequações. (Strefling et al. 2017)

Durante o período puerperal, os cuidados prestados à mãe e ao bebê envolvem conhecimentos específicos sobre essa fase, pois a puérpera passa por mudanças fisiológicas e psicológicas significativas que envolvem o recém-nascido, a mulher muitas das vezes pode se sentir insegura, com medos e anseios. Nesse sentido, é relevante salientar que uma das finalidades do alojamento conjunto envolve a promoção ao aleitamento materno, à amamentação e conseqüentemente à saúde ao recém-nascido, pois durante esse período costuma-se surgir muitas dúvidas e dificuldades das puérperas com a amamentação (Santos, Silva & Silva, 2013).

Além disso, destaca-se a importância do estímulo do contato pele a pele para que seja estimulado o aleitamento e conseqüentemente a criação do vínculo entre mãe e bebê, dentre os benefícios desse método podemos citar o controle da temperatura corporal do Neonato e auxiliar no manejo da dor. O contato pele a pele proporciona uma maior qualidade de vida devido reduzir os riscos de possíveis alergias, diarreia e pode influenciar significativamente na redução de obesidade infantil (Santos et al. 2014).

Ressalta-se a influência na vida das puérperas em suas decisões, como parentes próximos e amigos sem bases científicas. Para que esse ciclo seja vivenciado da melhor maneira possível, o enfermeiro surge como o profissional com o papel de educador em saúde, contribuindo para a melhor qualidade de vida da mulher e o bebê, e sendo responsável por: incentivo a amamentação, cuidados aos recém-nascidos, além de esclarecimento de dúvidas que é fundamental para que o lactente se desenvolva (Santos et al., 2013).

A partir disso, é evidenciada a necessidade da educação em saúde durante o tempo de permanência da puérpera e seu bebê no alojamento conjunto, haja vista, que o aleitamento materno de acordo com o MS “é um processo que acontece em dupla entre a mãe e o bebe, que produz resultados no estado nutricional da criança, desenvolvimento cognitivo e emocional” e na mãe, reduz o risco para câncer de mama, ovário e endométrio, acelera a perda de peso e diminui o sangramento no pós-parto e entre outros benefícios (Brasil, 2015).

O Ministério da Saúde, a partir da década de 1980, investiu em programas e políticas de saúde em prol da amamentação. Dentre os programas existentes podemos mencionar, a política nacional de alimentação e nutrição (PNAN), política nacional de atenção básica (PNAB) e a rede cegonha, que favoreceram para a implantação da estratégia nacional para promoção do aleitamento materno e alimentação complementar, estratégia amamenta e alimenta Brasil, com finalidade de “assegurar o direito humano à alimentação adequada” (Sousa, 2010; Brasil, 2013; Lei n° 1.920, de 2013).

Trazendo a reflexão do tema quanto a educação em saúde realizada pelos enfermeiros no alojamento conjunto, objetivando promover o aleitamento materno, discutiremos como se dá esta prática no alojamento conjunto, por profissionais enfermeiros levando em consideração a importância, a influência da prática e os benefícios da amamentação para a saúde do recém-nascido e da mulher.

Objeto de estudo: A educação em saúde praticada por enfermeiros em um alojamento conjunto para as puérperas acerca do aleitamento materno;

Objetivos: Levantar na literatura científica artigos que versem sobre a educação em saúde praticada por enfermeiros, no alojamento conjunto sobre aleitamento materno; discutir a importância do enfermeiro na educação em saúde sobre aleitamento materno, no alojamento conjunto; compreender a partir dos achados, como a educação em saúde pode influenciar as puérperas do alojamento conjunto quanto ao aleitamento materno.

2. Metodologia

Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa, que tem a finalidade de “reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado” (Mendes, Silveira & Galvão, 2008). E de acordo com Souza, et al. (2010), tem um processo constituído por seis fases sendo a primeira fase: elaboração da pergunta norteadora; segunda fase: busca ou amostragem na literatura; terceira fase: coleta de dados; quarta fase: análise crítica dos estudos incluídos; quinta fase: discussão dos resultados e a sexta fase: apresentação da revisão integrativa (Souza et al., 2010).

Foi utilizada a abordagem qualitativa que Minayo (2003, p. 21) descreve como aquela que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis (Editora Vozes, 2002).

Além disso, a pesquisa é de cunho descritivo e têm como objetivo primordial “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” Gil (2008, p. 28) dessa forma visando descrever características populacionais, envolvendo mulheres, profissionais de saúde e ambientes hospitalares (Editora Atlas, 2008).

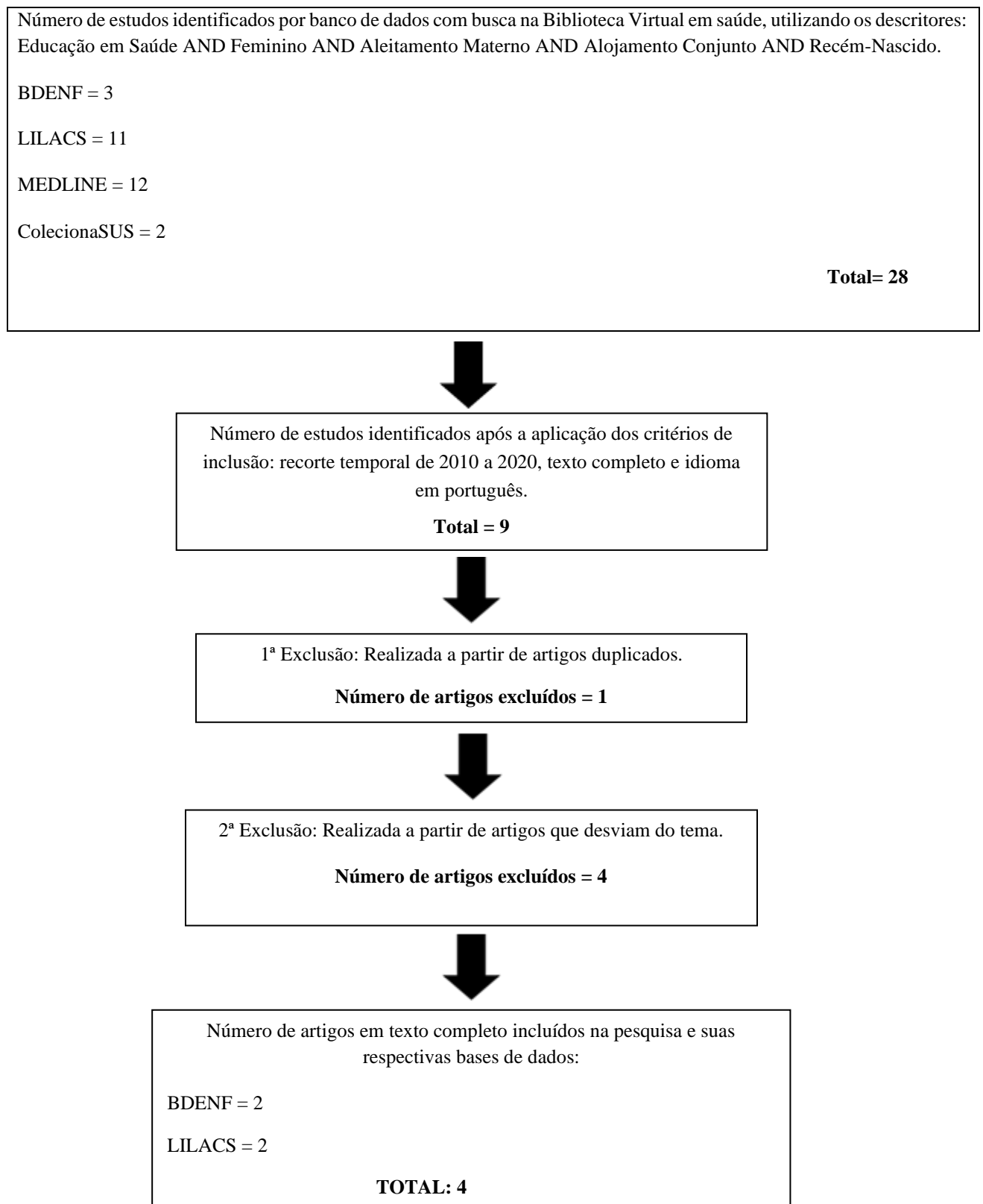
A partir da delimitação do método de pesquisa foi definida a pergunta norteadora: Qual a importância da educação em saúde sobre aleitamento materno praticado por enfermeiros no alojamento conjunto para as puérperas e os recém-nascidos?

A seleção dos artigos considerou as recomendações PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses), a busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no mês de dezembro de 2020 com os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Educação em Saúde AND Feminino AND Aleitamento materno AND Alojamento Conjunto AND Recém-nascido, de onde resultaram 28 artigos (Quadro 1).

Os critérios de inclusão utilizados foram: idioma em português e intervalo de ano de publicação dos últimos 10 anos, após a inclusão, resultaram 10 artigos.

Com a aplicação dos critérios de exclusão que foram artigos que desviam do tema e artigos duplicados, emergiram 4 artigos com capacidade para contribuir na construção da pesquisa.

Quadro 1. Fluxograma elaborado a partir da recomendação PRISMA.



Fonte: Autoras (2021).

Foi utilizada a abordagem qualitativa que Minayo (2003, p. 21) descreve como aquela que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos

processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis (Editora Vozes, 2002).

Após a coleta dos artigos selecionados para a pesquisa, foram identificadas temáticas parecidas e o mesmo direcionamento em 3 artigos, ou seja, abordavam a prática da educação em saúde para promoção do aleitamento materno no alojamento conjunto, citando a importância, benefícios da prática e os profissionais que realizam a atividade de educação em saúde com frequência; além disso, abordam o desmame precoce e as maneiras de diminuir os percentuais. Apenas um dos artigos além de abordar a temática desse estudo, direcionava para a importância do aleitamento materno nos aspectos fonoaudiológicos.

A partir disso, destacam-se que os artigos foram publicados em anos e periódicos diferentes, dessa forma, a leitura foi minuciosa para realizar a relação e comparação entre os artigos científicos e observar a escrita e atualizações com os anos.

Foi realizada pesquisa na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na plataforma Sucupira, para identificar a qualidade dos periódicos e resultou em dois artigos com qualis B2 e os outros dois, com qualis B3.

Quanto à metodologia utilizada nos estudos, vale ressaltar que 3 estudos são descritivos, ou seja, exploravam mais os objetivos da pesquisa e relatavam detalhadamente os resultados e discussão. O terceiro artigo tem metodologia do tipo intervencionista e comparativo.

De acordo com o nível de evidências proposto por Stetler e cols em 1998, os artigos foram classificados em níveis de evidência IV, estudo não experimental como pesquisa descritiva correlacional, pesquisa qualitativa ou estudo de caso. (Stetler et al., 1998).

Após a análise dos artigos utilizados no estudo, foi realizada a categorização dos temas para melhor compreensão e abordagem da temática.

3. Resultados

Os artigos foram tabelados em dois quadros e obtidos as seguintes informações da pesquisa: título, autores, ano de publicação, periódico, qualis, objetivos, método, resultados, conclusão e nível de evidência (Tabela 1 e 2). A partir de então foi realizado a análise destes artigos. (Bardin, 2016).

Tabela 1. Características dos artigos analisados no período de 2009 a 2019 na base de dados da BVS.				
Tema	Autores	Tipo de estudo	Periódico e ano de publicação	Base de dados
Cuidado e promoção a saúde do recém-nascido.	PIMENTA, C J. L. et al.	Quantitativo e qualitativo.	Revista Saúde e Pesquisa/ 2018	LILACS, BDNF.
A enfermagem no cuidado de puérperas no alojamento conjunto.	SOUZA, G. D. S. et al.	Quantitativo, descritivo e transversal.	Revenferm UFPE online/2017	LILACS.
Conhecimento das mães sobre o aleitamento materno e aspectos fonoaudiológicos.	MEDEIROS, A. M. C.; BATISTA, B. G.; BARRETO, I. D. C.	Intervencionista e comparativo.	Audiol., Commun. Res./ 2015	BDNF.
Relatos de experiência sobre cuidados de enfermagem no alojamento conjunto.	SANTOS, K. C. R.; SILVA, M. L.; SILVA, E. F.;	Descritivo do tipo relato de experiência	<u>Rev. enferm. UFPE on line/2017</u>	BDNF.

Fonte: Autoras (2021).

Tabela 2. Nível de evidência e qualis dos artigos analisados no período de 2009 a 2019 na base de dados da BVS.					
Título	Objetivo	Qualis	Nível de evidência	Resultados	Conclusão
Atividade educativa para a promoção do cuidado com o recém-nascido	O presente estudo buscou avaliar a influência de uma atividade educativa para a promoção do cuidado com o recém-nascido.	B3	IV	Uma parte relevante das mulheres apresentava conhecimentos errôneos sobre os cuidados com o recém-nascido e sobre o aleitamento materno.	Torna-se necessária a prática constante de educação em saúde às gestantes e puérperas, tanto na assistência pré-natal como na Unidade de alojamento conjunto, associado à distribuição de material educativo de fácil compreensão.
Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto.	Verificar as orientações prestadas pelo enfermeiro à puérpera em alojamento conjunto (AC).	B2	IV	As puérperas relataram que o atendimento do enfermeiro foi ótimo, sentia-se preparada para prestar os cuidados necessários ao recém-nascido em casa, recebeu orientações quanto ao aleitamento materno, cuidado com as mamas e pega correta, banho e banho de sol do recém-nascido. Todas foram orientadas quanto à higiene íntima do recém-nascido, troca de fraldas e cuidados com o coto umbilical.	A assistência de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto está voltada às orientações quanto ao autocuidado e cuidados com o recém-nascido
Aleitamento materno e aspectos fonoaudiológicos: conhecimento e aceitação de mães de uma maternidade.	Investigar o conhecimento de mães sobre aleitamento materno e aspectos fonoaudiológicos, comparando mães internadas na Unidade Canguru e no alojamento conjunto, considerando tempo de internação; e verificar a aceitação	B2	IV	Quanto à assertividade, o maior percentual de acertos foi em linguagem (98% do G1 e 95% do G2), seguido de motricidade orofacial/fala (72% de ambos os grupos), aleitamento materno (45% do G1 e 39% do G2) e	A atividade de educação em saúde proporcionou acesso à informação, independentemente do tempo e tipo de internação dos sujeitos envolvidos. A boa aceitabilidade da intervenção permitiu inferir sobre a viabilidade de serem ampliadas práticas

	sobre a intervenção grupal realizada.			audição (36% do G1 e 30% do G2). Não houve diferença entre tempo de internação e conhecimento desses aspectos abordados. Em aceitabilidade, o índice foi 97%.	dessa natureza no ambiente hospitalar.
Cuidado de enfermagem na promoção do aleitamento materno em alojamento conjunto: um relato de experiência	Relatar a experiência do cuidado de enfermagem na promoção do aleitamento materno em alojamento conjunto.	B3	IV	Durante as práticas de cuidado foram identificadas falhas na técnica da amamentação e as puérperas levantaram questionamentos pertinentes ao aleitamento materno, tais como: a interferência do tipo de mamilo, problemas comuns decorrentes da lactação e introdução de líquidos e alimentos na dieta do recém-nascido	Salienta-se a importância da atenção individualizada, do reforço das orientações e do empenho do enfermeiro na promoção do aleitamento materno.

Fonte: Autoras (2021).

4. Discussão

Categoria 1 - A importância do enfermeiro na educação em saúde sobre aleitamento materno no alojamento conjunto

Com o passar do tempo o binômio mãe-bebê e a mulher vêm conquistando espaço nas políticas públicas do nosso país, sendo destacado incentivo à amamentação, imunização e nutrição, melhorando assim a assistência no pré-natal, parto e puerpério. O puerpério, período compreendido após o parto, é reconhecido como um momento crítico e de modificações biológicas e psicológicas, assim como de inserção social, em que a mulher vivencia as primeiras demandas da maternidade, amamentação, banho e cuidado com o recém-nascido (RN) e a necessidade de seu próprio autocuidado (Souza et al., 2010).

O alojamento conjunto é um ambiente propício para a prática da educação em saúde com assuntos voltados para a promoção do aleitamento materno, trazendo ao conhecimento da mãe os benefícios, malefícios, tipos de aleitamento e cuidados com a amamentação. Durante essa abordagem o profissional deve se atentar para as questões emocionais decorrentes do puerpério e facilitar a transmissão de conhecimento, entendendo e compreendendo o momento da puérpera e suas condições atuais (Medeiros, Batista & Barreto, 2015).

Estratégias como grupos educativos são vistos como necessário para a mulher no período gestacional para que haja conhecimento sobre o alojamento conjunto e as práticas ali vivenciadas, além de, impulsionar a mulher a tirar as suas dúvidas e questionamentos com os profissionais presentes (Pimenta et al., 2018).

Durante a abordagem no alojamento conjunto, o profissional deve se atentar para os conhecimentos prévios da puérpera, desmitificação de assuntos e esclarecimento das dúvidas; pois é comum as puérperas obterem conhecimentos superficiais sobre o aleitamento materno, além de, trazer experiências anteriores ou ainda, experiências não exitosas de outras mulheres. O enfermeiro nesse momento, deve oferecer a escuta ativa e instrumentalizar esta mulher para a prática do aleitamento materno eficiente (Medeiros et al., 2015).

A amamentação com posição inadequada ou pega incorreta, por exemplo, pode acarretar problemas mamilares para a mãe como as fissuras, e por isso devem ser observadas ainda no alojamento conjunto e orientada correção. No estudo de Pimenta, et al. (2018), evidenciou-se como as mães têm conceitos errôneos sobre a maternidade e destacou como o enfermeiro tem papel fundamental na educação em saúde; e ao utilizar o alojamento conjunto ele conseguiu alcançar as principais dúvidas realizando assim, uma prática assistencial abrangente e eficaz no que se refere aos questionamentos dessas mães (Pimenta et al., 2018).

A troca de saberes que acontece durante a abordagem na educação em saúde é relevante para a vida da mulher haja vista que promove reflexão e discussões para que o conhecimento e aprendizado realmente sejam suficientes. Foi analisado que a liderança do enfermeiro nessas ações é fundamental, pois o vínculo já conquistado por eles faz com que as mães tenham a liberdade de dialogar sobre as dúvidas que ocorrem durante a gravidez, incluindo as multíparas (Pimenta et al., 2018).

Evidencia-se a importância do profissional enfermeiro na promoção do aleitamento materno no alojamento conjunto, através das práticas de educação em saúde esclarecendo e tranquilizando as puérperas quanto a amamentação. Por fim, como cita Santos et al. (2017) “salienta-se a importância das intervenções e do empenho do enfermeiro no estabelecimento e manutenção da prática do aleitamento materno em alojamento conjunto” (Santos et al., 2017).

Categoria 2 - O benefício da educação em Saúde sobre aleitamento materno no alojamento conjunto às puérperas

No puerpério é a fase que a mulher passa por mudanças psicológicas e biológicas e vivencia as primeiras demandas da maternidade, é onde surge dúvidas e questionamentos que quando não são bem esclarecidos podem gerar problemas durante toda a amamentação. O alojamento conjunto juntamente com o enfermeiro tem papel fundamental para que a mãe se sinta mais segura com seu filho, pois é o lugar de aprendizado e vínculo sem interferências do meio externo e com o educador em saúde para auxiliar e trazer novas possibilidades como os benefícios da amamentação para a mãe (Santos et al., 2013).

No alojamento conjunto o enfermeiro pode destacar para a mãe que com a oferta do aleitamento materno vai ser possível que haja um aumento na velocidade da involução uterina, redução do sangramento pós-parto, diminuição do risco de câncer de mama, ovário e diabetes, conscientizando que a amamentação não beneficia somente a criança, mas sim, um bem em conjunto (Brasil, 2015).

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) veio com o objetivo de prover, proteger e apoiar o aleitamento materno trazendo o direito da mulher de aprender a prática de uma boa amamentação, potencializar políticas públicas na saúde da mulher e da criança no contexto da Rede de Atenção à Saúde e também ressaltar ao trabalhador da área da saúde a execução da lactação (Brasil, 2019).

Para que o aleitamento materno seja concluído de forma correta foram elaborados pelo IHAC 10 passos:

1. Ter uma política de aleitamento materno escrita que seja rotineiramente transmitida a toda equipe de cuidados da saúde
2. Capacitar toda a equipe de cuidados da saúde nas práticas necessárias para implementar essa política.
3. Informar todas as gestantes sobre os benefícios e o manejo do aleitamento materno.
4. Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento.
5. Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se separadas dos seus filhos.
6. Não oferecer aos recém-nascidos bebida ou alimento que não seja o leite materno, a não ser que haja indicação

médica.

7. Praticar o alojamento conjunto – permitir que mães e bebês permaneçam juntos - 24 horas por dia.
8. Incentivar o aleitamento materno sob livre demanda.
9. Não oferecer bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas.
10. Promover grupos de apoio à amamentação e encaminhar as mães a esses grupos na alta da maternidade.

Destaca-se no quarto passo a colocar o bebê em contato com a mãe logo após o parto, e cabe ao enfermeiro a incentivar as puérperas a realizar o aleitamento materno ainda na primeira hora de vida e fazendo com que elas reconheçam a importância que essas atitudes têm para o fortalecimento do vínculo mãe-filho. Ressaltam-se casos quando for preciso de intervenções médicas, logo, o contato será adiado até a melhora de ambos (Brasil, 2019).

Em um estudo realizado por Santos, et al. como acadêmicas de enfermagem em um alojamento conjunto, foi notado a importância da educação em saúde para as puérperas primíparas e múltiparas. Essas mulheres possuíam dúvidas quanto à anatomia da mama e a influência do formato do mamilo na amamentação. A partir das entrevistas, as acadêmicas de enfermagem abordaram os assuntos e sanaram as dúvidas explicando todo o processo de amamentação, a partir disso, compreende-se os benefícios das práticas da educação em saúde para o aleitamento materno para mãe e bebê (Santos et al., 2013).

No mesmo estudo já citado acima, foi observado que muitas vezes as mulheres durante o pré-natal não recebem informações suficientes quanto a amamentação, o que culmina em inúmeras dúvidas e questionamentos no pós-parto. Essa observação reforça a importância do ambiente do alojamento conjunto para a promoção e manutenção do aleitamento materno (Santos et al., 2013).

Categoria 3 - O benefício do aleitamento materno para a saúde do recém-nascido

O benefício do aleitamento materno na criança é comprovado: valor nutricional, proteção imunológica e diminuição a mortalidade infantil se destaca. E o alojamento conjunto é o lugar ideal para que a mãe tenha acesso a essas informações e o bebê possa intensificar o vínculo promovendo o desenvolvimento afetivo-emocional e social da criança (Medeiros et al., 2015).

Durante a educação em saúde no alojamento conjunto é necessário abordar sobre a interrupção do aleitamento exclusivo antes dos 6 meses, esse caso tem acontecido por dificuldade na amamentação por falta de orientação e conhecimento, sendo que essa interrupção pode ser prevenida com a prática da educação em saúde. A higiene do coto umbilical também é um assunto que se deve falar nesse ambiente, pois as mães desconhecem os cuidados, é uma área que merece bastante atenção dos pais porque é uma porta de entrada para infecções e possíveis doenças. Estudos ainda indicam a abolição de costumes antigos como: moedas, faixas, óleos e borras de café em razão de que pode começar um processo infeccioso (Pimenta et al., 2018).

A importância de abordar o desmame precoce haja vista que pode acontecer por falta de informação e orientações à puérpera quanto a amamentação e conseqüentemente essa ação pode levar a desnutrição infantil (Santos et al., 2013). Todo cuidado com o RN durante o processo de amamentação é necessário para que seu crescimento e desenvolvimento sejam saudáveis e adequados, diminuindo as taxas de internação e idas e vindas à emergência de um hospital (Medeiros et al., 2015).

Durante consultas de puericultura ouve-se que mães oferecem aos seus filhos com menos de 6 meses água e chás, ou seja, demonstram a importância da educação em saúde e a influência que transmitem no cuidado com o recém-nascido. A introdução de alimentos complementares antes do indicado pode levar o RN a reações alérgicas e esse fato desperta os profissionais para colocar a educação em saúde em prática no alojamento conjunto, haja vista, que é o ambiente de permanência de ambos (Santos et al., 2013).

É perceptível que a educação em saúde influencia a puérpera no cuidado com seu filho (a), além de influências culturais, religiosos e escolaridade. Com isso deve-se enfatizar e estimular essa prática no alojamento conjunto para que haja mais

promoção da saúde e do aleitamento materno (Brasil, 2015).

5. Conclusão

Diante dos resultados e discussão foi notada a importância da educação em saúde para a mulher puérpera e para o recém-nascido e observado que o alojamento conjunto é o ambiente que os profissionais, principalmente os enfermeiros, devem aproveitar a permanência de ambos e colocar em prática a estratégia de promoção ao aleitamento materno.

É importante salientar e enfatizar que para que aconteça essa prática os profissionais devem buscar se aprimorar cada vez mais através de capacitações e treinamentos profissionais para uma adequada abordagem com uma transmissão de conhecimentos com qualidade e entender seu dever e a importância no alojamento conjunto, haja vista, que proporciona e promove saúde para a puérpera e o recém-nascido.

Notou-se que é impreterível uma atualização de estudos e pesquisas com o tema abordado, visto que é de suma importância a disseminação de um conteúdo qualificado para os profissionais de enfermagem, para que os mesmos possam efetuar uma assistência e uma educação em saúde adequada.

Referências

- Bardin, L. (2011). Análise de conteúdo. *Edições 70*.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. (6° ed.). *Atlas*.
- Machado, L. B. M., Andres, S. C., & Moreschi, C. (2021). A atuação do enfermeiro no alojamento conjunto na promoção do aleitamento materno. *Research, Society and Development*, 10 (1). <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.12266>
- Medeiros, A. M. C., Batista, B. G., & Barreto, I. D. C. (2015). Aleitamento materno e aspectos fonoaudiológicos: conhecimento e aceitação de mães de uma maternidade. *Audiol., Commun. Res.*183-190. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6431-ACR-2015-1565>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, 17(4), 758-764. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Minayo, M. C. S. (2001). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. (18° ed.). *Vozes*.
- Ministério da Saúde. (1993). Portaria nº 1.016, de 26 de Agosto de 1993. Normas Básicas de Alojamento Conjunto. Diário Oficial da União, 1 set 1993; Seção 1.
- Ministério da Saúde. (2013). Portaria nº 1920, de 5 de setembro de 2013. Institui a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar SUS - Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. Diário Oficial da União, 6 set 2013; Sessão 1.
- Ministério da Saúde. (2016). Portaria nº 2068, de 21 de Outubro de 2016. Institui diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada à mulher e ao recém-nascido no Alojamento Conjunto. Diário Oficial da União, 24 out 2016; Seção 1.
- Ministério da Saúde. (2019). Iniciativa Hospital Amigo da Criança. <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac>.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde.
- Pimenta, C. J. L., Jorge, H. M. F., Jacob, L. M. S., Rocha, R. S., Mafetone, R. R., & Ribeiro, S. C. S. S. (2018). Atividade educativa para a promoção do cuidado com o recém-nascido. *Saúde e pesquisa (impresso)*, 11(3), 545-553. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2018v11n3p545-553>
- Santos, K. C. R., Silva, M. L., & Silva, E. F. (2013). Cuidado de enfermagem na promoção do aleitamento materno em alojamento conjunto: um relato de experiência. *Rev. enferm. atenção saúde*, 2(1), 99-105. <https://doi.org/10.18554/>
- Santos, L. M., da Silva, J. C., Carvalho, E. S., Carneiro, A. J., de Santana, R. C., & Fonseca, M. C. (2014). Experimentar o contato pele a pele com o bebê durante o período pós-parto como um ato mecânico. *Revista brasileira de enfermagem*, 67 (2), 202-207.
- Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar, cadernos de atenção básica nº 23 do Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.
- Sousa, L. M. (2010). Aleitamento materno: ações de promoção e de duração em maternidade amiga da criança. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil.

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

Stetler, C. B., Morsi, D., Rucki, S., Broughton, S., Corrigan, B., Fitzgerald, J., Giuliano, K., Havener, P., & Sheridan, A. (1998). Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*, 11(4), 195-206.

Strefling, I. S. S., Borba, C. B., Demori, C. C., Soares, M. C., Váz, C. H. G. J., & Santos, C. P. (2017). Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 9 (2).